

# *Catasetum maranhense*, um novo hospedeiro de *Sphenospora kevorkianii* (Uredinales)

Gilson Soares da Silva<sup>1</sup>, Mário Barreto Figueiredo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão, Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade, 65001-970, São Luís, MA <gilson\_soares@uol.com.br>;

<sup>2</sup>Instituto Biológico, Av. Rodrigues Alves, 1252, 04014-002, São Paulo, SP.

Data de chegada: 22/07/2005. Aceito para publicação em: 03/10/2005.

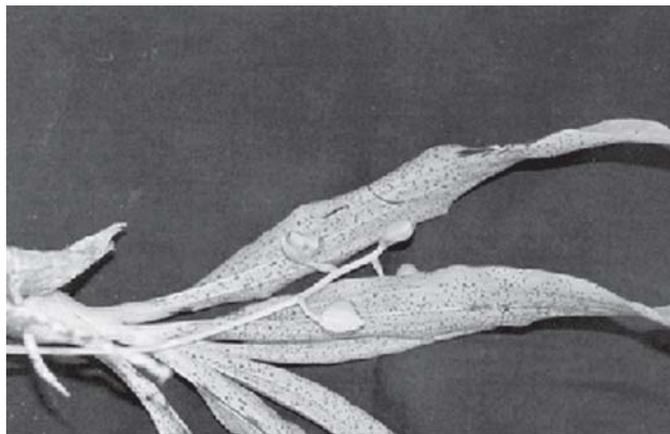
1231

Entre as orquidáceas que ocorrem no Estado do Maranhão, o gênero *Catasetum* destaca-se como o de maior distribuição geográfica e também em número de espécies (6). Dentre as espécies, *C. maranhense* Lacerda & Silva, 1998, é um das mais frequentes, ocorrendo em todas as regiões onde há abundância de palmeira babaçu.

Em meados de 2004, foram coletadas, no município de Fernando Falcão, Maranhão, folhas de *C. maranhense*, crescendo sobre babaçu (*Orbignya phalerata* Martius) com inúmeros soros amarelos, pulverulentos (Fig. 1). Posteriormente, material idêntico foi coletado no município de Brejo no mesmo estado. O exame microscópico do material revelou a presença de uredínios hipófilos, sub-epidérmicos em origem, depois irrompentes. Uredíniosporos marrom-amarelados, medindo 28-33 x 18-26 µm, largamente elipsóides ou obvóides, equinulados, poros 1 a 2, equatoriais. Télios hipófilos, sub-epidérmicos, irrompentes, marrom-escuros a negros; teliosporos pedicelados, binucleados de 23-28x13-16 µm, com um poro germinativo apical. Espermagônios e écios desconhecidos. Com essas características, o fungo foi identificado como *Sphenospora kevorkianii* Linder (Fig. 2).

A primeira descrição de *S. kevorkianii* foi feita por Linder em 1944 (3) sobre *Epidendrum difforme* Jacquin proveniente da Nicarágua. No Brasil, *S. kevorkianii* já foi descrito em *Cyrtopodium punctatum* (L.) Lindl., *Notylia lyrata* F. Moore, *Prescottia sclerophylla* Lindley, *Stanhopea graveolens* Lindley, *Zigostates lunata* Lindley (1) e, mais recentemente, sobre *Pleurotalis mentigera* Kraenzl. (5) e *Catasetum fimbriatum* (4).

Esta é a primeira constatação de *S. kevorkianii* em *C. maranhense* no Brasil. O material foi depositado no Instituto Biológico de São Paulo, sob o número de campo IBI 2005-14.



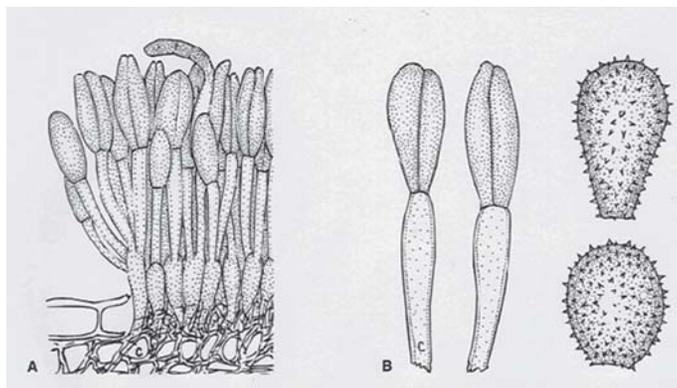
**Figura 1.** Sintomas causados por *Sphenospora kevorkianii* em *Catasetum maranhense*.

## AGRADECIMENTO

Os autores agradecem aos Professores G.B. Cummins e Yasuyuki Hiratsuka pela autorização para utilização da figura nº 2.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Cummins, G. B. Hiratsuka, Y. **Illustrated genera of rust fungi**. 3<sup>th</sup> ed. St. Paul, The American Phytopathological Society, 2003, 225 p.
2. Hennen, J.F.; Hennen, M.M.; Figueiredo, M.B. Índice de ferrugens (Uredinales) do Brasil. **Arquivo do Instituto Biológico**, São Paulo, v.49, Supl. 1, p.1-201.
3. Linder, D.H. A new rust of orchids. **Mycologia**, v.36, n. , p. 464-468, 1944.
4. Pereira, O. L.; Barreto, R.W. First report of *Sphenospora kevorkianii* (Raveneliaceae) on the orchid *Catasetum fimbriatum* in Brazil. **Plant Pathology**, London, v. 53. n. 2, p. 256,2004.
5. Pereira, O.L.; Cavanazzi, J.R.P.; Rollemberg, C.L.; Kasuya, M.C.M. *Sphenospora kevorkianii*, a rust fungus (Uredinales: Raveneliaceae) on the orchid *Pleurotalis mentigera*. **Brazilian Journal of Microbiology**, São Paulo, v.33,n.2, p.2002.
6. Silva, J.B.F.; Silva, M.F.F. **Orquídeas nativas da Amazônia Brasileira**. Gênero *Catasetum* L.C. Rick ex Kunth). Belém, Museu Paraense Emilio Goeldi, 1988, 121 p.



**Figura 2.** *Sphenospora*. a. Télios. b. Teliosporos e uredíniosporos.